

12/08/2019

APEOESP

47

Acesse: www.apeoesp.org.br
imprensa@apeoesp.org.br

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNT** e **CUT**

ENCONTRO DE COORDENADORES APONTA AÇÕES EM DEFESA DA LIBERDADE DE CÁTEDRA

No dia 10 de agosto, sábado, a APEOESP realizou o Encontro Estadual de Coordenadores Pedagógicos, com a presença de representantes de mais da metade de nossas subseções, de todas as regiões do estado. O evento aconteceu na Casa do Professor e debateu a grave medida adotada pelo governo do Estado de São Paulo que determina aos Professores Coordenadores Pedagógicos ingressarem nas salas de aula para observarem o trabalho dos docentes em suas respectivas disciplinas, para posteriormente preencher um formulário de avaliação, atribuindo a cada professor ou professora notas que variam de zero a quatro.

É importante ressaltar que a APEOESP já ingressou com representação junto ao Ministério Público Estadual, solicitando que encaminhe uma ação junto ao governo do Estado para a imediata suspensão desse projeto. O Sindicato está buscando o agendamento de uma reunião no MP, assim como insiste em uma reunião com o Secretário da Educação para tratar dessa e de outras pautas da categoria.

Coordenadores discordam da imposição do governo

No encontro, os Coordenadores Pedagógicos foram convidados a falar livremente sobre suas opiniões e propostas em relação a essa situação criada pelo governo estadual. Em primeiro lugar, manifestaram-se absolutamente incomodados com esta nova situação, tendo em vista que, no entender deles, as determina-

ções não se enquadram nas suas funções pedagógicas. Entendem os Coordenadores que seu papel é o de efetivamente coordenar o trabalho coletivo da equipe escolar, no sentido da elaboração e implementação do projeto político-pedagógico.

Queixam-se, entretanto, que na rede estadual de ensino já vêm experimentando uma realidade diversa, onde o desvio de função é uma constante. Relatam que, por falta de funcionários, de professores mediadores, de vice-diretores em diversas unidades escolares, são obrigados a realizar trabalhos na secretaria da escola, na portaria, na diretoria, em situações de conflitos entre estudantes ou entre estudantes e professores e desempenhar outras tarefas alheias a suas atribuições legais.

Por serem professores, os Coordenadores Pedagógicos são rotineiramente chamados a ministrar aulas em momentos em que existe falta de outros docentes nas escolas, interferindo e prejudicando seu trabalho de coordenação.

No momento atual, com a nova determinação, sentem-se constrangidos em avaliar o trabalho de colegas em sala de aula. Primeiro, porque, tendo formação específica em determinada disciplina, não se sentem qualificados para avaliar o trabalho de professores de outras matérias. Exemplificam: como um professor de História poderá avaliar o trabalho de um professor de Matemática e atribuir-lhe nota, e vice-versa?

Em segundo lugar, consideram que a observação

de uma única aula, ou mesmo duas aulas, não fornece uma suficiente visão do trabalho de um professor para que se possa produzir uma avaliação de seu trabalho, o que se torna mais grave com a atribuição de uma nota a esse trabalho.

Objetivo do governo não está claro

Finalmente, os Coordenadores Pedagógicos, assim como todos os demais professores, mostram-se muito apreensivos, pois, dizem eles, não está claro o objetivo dessa nova tarefa que lhes é atribuída. Conhecendo a intenção do governo federal de extinguir a estabilidade dos servidores públicos, que poderiam então ser demitidos por "insuficiência de desempenho", preocupam-se que essas notas, atribuídas nas condições que foram aqui relatadas, possam ser utilizadas para esta finalidade.

Encaminhamentos

Frente a essas colocações, e visando interromper a determinação autoritária do governo e também

prosseguir o trabalho da APEOESP junto aos Coordenadores Pedagógicos, foram propostos à Diretoria e Subsedes os seguintes encaminhamentos:

- Realizar até o final do mês de agosto novo Encontro Estadual de Coordenadores Pedagógicos, precedidos de encontros nas subsedes.
- As subsedes, portanto, devem realizar imediatamente reuniões com os Coordenadores Pedagógicos em suas regiões.
- Reeditar material já produzido pela APEOESP sobre a função de Coordenador Pedagógico. Produzir novos materiais contundentes e de fácil leitura para subsidiar os Coordenadores Pedagógicos e professores frente a mais esse ataque.
- Emitir orientações jurídicas em caso de assédio moral decorrente desta medida do governo.
- Realizar cursos de formação para Coordenadores Pedagógicos e professores.
- Debater ações de desobediência civil em relação a essa imposição do governo. Definir um calendário, prevendo um dia estadual para essa ação.

Ação do Quinquênio: APEOESP não cobra qualquer percentual dos sócios

Conforme vimos divulgando desde abril deste ano, a APEOESP obteve decisão favorável na Justiça para que todos os integrantes da categoria, associados ao Sindicato em agosto de 2005, sejam beneficiados com o recálculo dos valores dos quinquênios com incidência sobre os vencimentos integrais, ou seja, salário base e carga suplementar somados aos valores de tudo o que recebem no holerite, com exceção das verbas eventuais como diárias de viagem.

É importante reafirmar que a ação também poderá ser estendida aos professores que eram filiados em 2005, mas desfiliam-se. Para tanto, é preciso refiliar-se pagando uma taxa de R\$ 50,00 e mais o valor de R\$ 80,00 necessário para o pagamento das custas judiciais.

Aqueles que não eram filiados à época e tiverem interesse devem procurar as Subsedes da APEOESP para se filiar e ingressar com ação individual, que será encaminhada com base na decisão da ação coletiva.

Importante também frisar que a APEOESP não está cobrando qualquer percentual sobre os valores que serão recebidos pelos professores, diferente do que alguns escritórios particulares estão divulgando.

Esta foi uma grande vitória do Sindicato em benefícios de seus associados. Estamos neste momento na fase de execução, que se dará em duas fases. Portanto, os professores devem ficar atentos para não serem enganados por aqueles que têm interesse em se aproveitar destes benefícios alcançados pela APEOESP.

EM DEFESA DA EDUCAÇÃO, APOSENTADORIA, TRABALHO, SALÁRIO E SAÚDE PÚBLICA

ATO UNIFICADO

Dia Nacional de Mobilização

Dia 13 AGOSTO

TERÇA

COM PARALISAÇÃO

NO MASP Av. Paulista

15H

COM CAMINHADA ATÉ A PRAÇA DA REPÚBLICA

PARTICIPE DOS ATOS REGIONAIS

APEOESP

SINDICATO DOS PROFESSORES EM EXERCÍCIO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

www.apeesp.org.br